Ata da décima sessão do primeiro período Ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana, em 18 de dezembro de 2001.

As vinte horas do dia dezoito de dezembro de dois mil e um (18/12/01), reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a presidência do Vereador Manoel Hormínio de Medeiros Correia, havendo comparecido os seguintes vereadores: Edilson Andrade, Ronaldo Gomes da Silva, Ronaldo de Araújo, Pedro José da Silva, Arnaldo Trajano de Araújo, Manoel Marques de Souza, Benedito Nilton Henrique, José Osvaldo Passos, Antonio Fernando de Araújo Silva, Gildo Romero Pereira de Melo, Ubirajara Correia de Melo, Barnabé Teotônio de Melo e Aílton Pereira da Costa. O Presidente verificando numero legal, deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos Vereadores presentes, foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Do expediente constou: dos Pareceres das Comissões de Finanças



e Orçamento e Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei Nº 78/01; Emenda Modificativa Nº 01/01 ao item I do artigo 5º do Projeto de Lei Nº 78/01, onde consta 70% (Setenta por cento), passa a ser 20% (Vinte por cento); Parecer da Comissão da Constituição, Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei Nº 79/01; Requerimento Nº 60/01 de autoria do Vereador Edilson Andrade: Após a leitura do expediente, o Presidente colocou em discussão o Requerimento Nº 60/01. Ocupou a tribuna o Vereador Edilson Andrade, dizendo que este Requerimento, vem prestar uma homenagem ao Capitão Valterlins Dutra de Sousa, Comandante da 18ª Companhia de Polícia, pelos relevantes serviços prestados, a população Itabaianense à frente da companhia, mantendo a ordem na Cidade, dando mais segurança no trânsito. Vale destacar as viaturas tanto de moto como de carro, fazendo rondas pelas ruas da cidade e nada mais justo do que esta moção de aplausos ao Capitão Valterlins, como forma de gratidão pelos serviços prestados. Quero dizer que o Requerimento estar a disposição de quem quizer subscrever, para que se torne coletivo. Não tendo mais quem

quisesse discutir o Presidente encaminhou para a ordem do dia.
Em seguida colocou em discussão o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei 79/01. Ocupou a tribuna o vereador autor do Projeto Ronaldo Gomes da Silva, dizendo que este projeto vem reconhecer de utilidade Pública a Associação Evangélica de Assistência Social - A.EASI - para trazer benefícios para o meio evangélico como para toda sociedade, quero neste momento agradecer a Comissão que exarou este Parecer favorável demonstrando apoio a este projeto. Não tendo mais quem quisesse discutir o Presidente encaminhou para ordem do dia e colocou em discussão a Emenda Modificativa nº 01/01 ao artigo 5º item primeiro do Projeto de Lei nº 78/01. Ocupou a Tribuna o Vereador Ailton Pereira da Costa, dizendo que o orçamento de 2002 foi estipulado em R$ 7.204.000 e além do mais pede uma suplementação de 70% (setenta por cento), o que o deixa folgadamente sem precisar da Câmara, o que não é bom, pois dificulta a fiscalização, diante disto resolvi apresentar esta emenda, reduzindo o valor da suplementação para 20% (vinte por cento) o que é necessário, por que se precisar de mais é só enviar um projeto de Lei a esta Casa e nós concederemos, por isso peço aos senhores Vereadores, que aprovem esta Emenda.
Ocupou a Tribuna o líder do senhor Prefeito Vereador Pedro José da Silva, dizendo que a nossa objetividade nesta noite é apreciar e votar a Proposta Orçamentária para o exercício financeiro de 2002, quero dizer que a Prefeitura hoje conta com o Contador Antonio de Pádua, professor Universitário, de grande conhecimento, ex-funcionário do Tribunal de Contas e presta serviços a diversos Municípios da Paraíba, inclusive é contador também desta Casa. Ele elaborou o Orçamento do Município para o ano de 2002, dentro dos parâmetros legais, e se ele incluiu esse percentual de 70% de suplementação é por que na verdade é o valor exato que vai ser necessário, portanto a emenda apresentada pelo Vereador Ailton Pereira, não passa de uma mera especulação política e por isso ela é descabida. Pode até algum vereador vir a tribuna e dizer que nos anos anteriores sempre foi apresentado Emenda, mas

Quero dizer que era por que o Poder Executivo não cumpria rigorosamente com as obrigações com a Câmara, mas o Prefeito atual, ele tem cumprido com as suas obrigações, repassando mensalmente os recursos para a Câmara. Diante disto, não vejo razão para se aprovar essa Emenda, conclamo os senhores Vereadores a votarem contra esta Emenda. Em seguida ocupou a Tribuna o Vereador Edilson Andrade, dizendo que ouvi atentamente o pronunciamento do líder de minha bancada Vereador Pedro José da Silva e concordo plenamente com ele, por que na verdade a Proposta Orçamentária do Município foi bem elaborada por uma pessoa que sabe o que faz, e não vejo razão dessa emenda, tendo em vista que o Poder Executivo vem trabalhando de forma correta, aplicando os recurso do Município, repassando rigorosamente em dia o duodécimo da Câmara, não é como na administração passada que não cumpria com as responsabilidades, diante disto era que a Câmara se precavia em apresentar emendas para (pd) poder fiscalizar. Portanto sou contra a emenda. Ocupou a Tribuna o Vereador



Antonio Fernando, dizendo que faz apenas onze meses que sou Vereador e não consigo entender por que nos Orçamentos anteriores sempre apresentavam emendas reduzindo o percentual da Suplementação que sempre era 20% e por que hoje querem votar em 70%, isso na verdade não entendo, por mais que argumentem as qualidades do Chefe do Poder Executivo, mas o povo sabe muito bem quem ele é. Sou a favor da Emenda. Ocupou a Tribuna o Vereador Ronaldo Gomes da Silva, dizendo que não importa o valor se de 20%, 30% ou 70%, o importante que o Vereador fiscalize, pois sabemos que este crédito Suplementar de 70%, não quer dizer que o Prefeito vai usar todo, isso vai depender do crescimento da arrecadação, daí não vejo razão de votar nessa Emenda. O Presidente passou a Presidência ao Vice-presidente Vereador Benedito Nilton Henrique e ocupou a Tribuna, que inicialmente cumprimentou o povo presente a pessoa para prestigiar o nosso trabalho. Quero dizer que sou totalmente a favor da Emenda que reduzir os 70% para 20% de crédito suplementar, por que se dependesse de mim não daria nada, por que o valor do Orçamento é o suficiente

para o Município, mas já que foi apresentado essa emenda fixado em 20% de suplementaçaõ eu sou de acordo. Em aparte o vereador Gildo Romero disse que concordo plenamente com o vereador Manoel Medeiros, somos da bancada do povo e voto a favor da Emenda. Continuando Manoel Medeiros disse que não entende como é que esta Casa vai ter a coragem de concordar ou digo conceder os 70% de suplementaçaõ ao Poder Executivo. Em seguida retornou a presidência e nas havendo mais discussaõ, foi encaminhado para a ordem do dia. E colocou em discussaõ o Parecer da Comissaõ de Constituiçaõ Justiça e Redaçaõ favorável ao Projeto de lei 78/01 na forma original. Ocupou a Tribuna o vereador Pedro José da Silva, dizendo que a Comissaõ foi coerente quando emitiu esse parecer favorável a Proposta orçamentária. Não tendo mais quem quisesse discutir o Presidente encaminhou para a ordem do dia e colocou em discussaõ o Parecer da Comissaõ de Finanças e Orçamento e o Projeto de lei 78/01. Não tendo quem quisesse discutir o Presidente encaminhou para a ordem do dia. Dando seqüência o Presidente franqueou a palavra. Ocupou a Tribuna o vereador Benedito Nilton Henrique, dizendo que esta casa recebeu Ofício da Câmara dos Deputados, comunicando que foi aprovado Projeto de lei que irá obrigar a população de todos os Municípios a pagar a taxa de iluminaçaõ pública, o que com certeza será mais um imposto para o povo pagar. Em aparte o vereador Antonio Fernandes disse que, quando a empresa era pública não existia isso, mas agora como é uma empresa privada, eles procuram tirar as despesas nas custas de nos consumidores, o que não é justo. Continuando o vereador Benedito disse, que o nobre colega tem razaõ, isso é uma falta de respeito ao cidadaõ brasileiro. Em seguida ocupou a Tribuna o vereador Pedro José da Silva, dizendo que o vereador Benedito disse é na verdade preocupante, porque só irá encarecer a conta de energia, mas quero aproveitar a oportunidade, para dizer uma notícia boa, é que foi assinado no dia de ontem na cidade de Campina Grande, a ordem de serviço,

para construção da Adutora, que irá trazer água da barragem de Acauã até Itabaiana, o que será de grande importância para o nosso Município, haja vista, que os problemas das estiagens a cada Verão, nós passamos por momentos difíceis por falta do precioso líquido, mas Graças a Deus e o Governador José Maranhão, hoje a barragem de Acauã é uma realidade e irá acabar de uma vez por toda com a falta d'água.

Por isso é motivo de grande alegria para a população Itabaianense. Ocupou a Tribuna o Vereador Alvinho para Correia de Melo, agradecendo a Deus por este ano e, espero que no próximo ano estejamos todos juntos trabalhando em prol do povo de Itabaiana, unidos num só propósito do progresso e desenvolvimento desta cidade.

O Presidente passou a Presidência ao (Vereador) Diogo Vice-Presidente e ocupou a Tribuna, fazendo comentários com relação ao problema da barragem que faz o abastecimento d'água em Itabaiana, que se encontra totalmente aterrada, inclusive conversei com diversas pessoas, como Deputado Estadual Gervásio Maia e o Prefeito de Pedras de Fogo Manoel Júnior, para ver se consegue o assoreamento da barragem. Quero também falar a respeito de Três (03) servidores que foram dispensados da Prefeitura e a assessoria jurídica desta casa entrou com um mandado de segurança e ontem foram reintegrados ao trabalho. Em aparte, o Vereador Pedro José disse que os três servidores foram afastados por determinação do Tribunal de Contas, por não terem sido cadastrados junto ao Tribunal, quero dizer que esta liminar concedendo a reintegração ao serviço é apenas provisório, porque ainda vai ser ouvido ambas as partes e no final vai ser julgado e com certeza o Poder Executivo vai ter razão. Continuando o Vereador Manoel Medeiros disse que discorda porque essas pessoas foram concursadas e estão dentro das Vagas do Edital e creio que a justiça irá julgar corretamente e ficarão definitivamente. Quero dizer também que a Câmara dispõe de saldo em caixa e a minha intenção é construir os gabinetes dos Vereadores, inclusive Solicitei ao Sr. Prefeito que enviasse um projeto de lei, autorizando a compra de uma casa, mas até hoje não mandou, demonstrando uma

falta de respeito a este Poder Legislativo. Quero também dizer que estás dizendo por aí que não pagaram aos servidores por causa dos precatórios, quando isso não é verdade, porque estás gastando é com outras coisas, como por exemplos: escritórios de advocacia que levaram de janeiro até agosto mais de trinta mil reais, com festas, como a cantina, com cargos comissionados que chega hoje a mais de 137, que gera uma despesa anual de 540.000,00 (Quinhentos e Quarenta mil reais) e tratas outras despesas. Decreta estado de calamidade pública, quando gasta tanto com festas, isso é um absurdo, por isso não acredito nessa administração. Em seguida retornou a presidência e continuou franqueando a palavra. Ocupou a tribuna o vereador Pedro José da Silva, dizendo que ouvi atentamente as colocações do Presidente, mas quero dizer que a população almejavam ter festividades na cidade, tendo em vista que com essa atividades, há geração de emprego e renda para aqueles que vivem do pequeno negócio ambulante, é inadmissível questionar gastos com festas, quando isso não for para o



Prefeito e sim para a população. Se querem fazer oposição tudo bem que façam mas com coerência e não com mesquinhez. Sabemos que na administração passada fizemos oposição, mas era porque não fazia nada pela população, mas hoje o Prefeito Sebastião Tavares tem mostrado que veio para trabalhar e aprovo disse e que todas as comunidades onde tem creche (para) há alimento para as crianças; as escolas todas tem merenda de primeira qualidade. Pode não ser o melhor Prefeito mas é dotado de boas intenções de trabalhar pelo Município. Quero finalizar dizendo que me honra participar desta Casa e pelo desempenho de cada Vereador de trabalhar em prol da população: desejo a todos um feliz natal e que no próximo ano estaremos aqui unidos pelo bem de toda a população. Ocupou a tribuna o Vereador Edilson Andrade, que teceu comentários a respeito de vários assuntos, como o problema da água, quando determinados políticos, em sua maioria, só aparecem em Itabaiana, em vésperas de eleições, de última hora dizendo que tudo irão fazer em benefícios. Mas quero parabenizar o prefeito Bahá, que vem demonstrando que veio trabalhar

pelo Município, isso é muito gratificante para toda população Itabaianense que estão vendo os esforços do Prefeito em trazer benefícios para a cidade, que recentemente se deslocou a Brasília por varias vezes, encaminhando Projetos juntos a diversos Ministérios, como a perfuração de poços artesianos, construção de passagens molhadas, construção e restauração de 120 casas populares, construção de 130 sanitários, construção dois ginásio de esportes - sendo um na praça Epitácio Pessoa e outro no Açude das Pedras, construção de mais duas unidades escolares, entre outros feitos, dando uma demonstração em buscar meios, na Capital Federal, acompanhado do Deputado Federal Adauto Pereira, para minimizar o sofrimento dos nossos irmãos Itabaianense. Quero desejar a todos um feliz natal e que no próximo ano estejamos todos aqui trabalhando pelo progresso desta Cidade. Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, o presidente colocou em pauta a ordem do dia: que por ordem foi posto em discussão o Requerimento nº 60/01, não havendo discussão foi posto em votação sendo aprovados por unanimidade. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Emenda Modificativa nº 01/01 no Projeto de Lei 78/01, não havendo discussão foi posta em votação, tendo o seguinte resultado: 04 (quatro) votos a favor e 08 (oito) votos contra, sendo rejeitado por oito a quatro. Votaram contra os Vereadores: Pedro José da Silva, Edilson Andrade, Barnabé Teotônio de Melo, Ronaldo Gomes da Silva, Ronaldo de Araújo, José Osvaldo Passos, Manoel Marques de Souza e Zilmajara Correia de Melo. Votaram a favor os Vereadores: Antonio Fernando, Benedito Nilton Henrique, Ailton Pereira da Costa e Isaldo Romero Pereira de Melo. O Vereador Arnaldo Irajano se ausentou das Votações. Prosseguindo a votação, o Presidente colocou em votação os Pareceres das Comissões, favoráveis ao Projeto de Lei 78/01 (Proposta Orçamentária para 2002). os quais foram aprovados por unanimidade. Foi posto em votação o Projeto de Lei nº 78/01 o qual foi aprovado por unanimidade. O Vereador Pedro José da Silva, requereu dispensa da segunda votação o qual foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a Sessão, como também o segundo período ordinário.

agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata, que vai datada e assinada, pelo Presidente, Secretários e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itahaiana, em 18 de dezembro de 2001.

Manoel Hormínio de Medeiros Correia

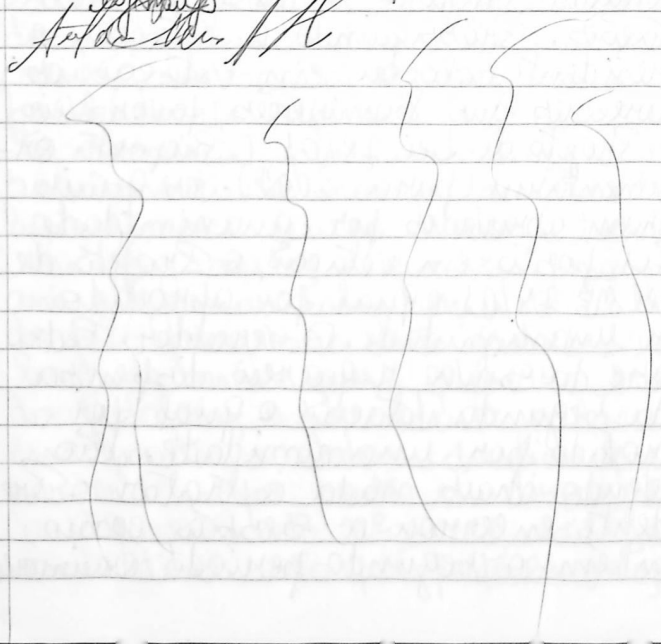
Barnabé Teotonio de Melo

José Osvaldo

Ailton Pereira da Costa

Arnaldo Trajano de Araújo

[illegible]



[illegible]

[illegible]

Pedro José da Silva

[illegible]

[illegible]

Ata da primeira sessão do primeiro período ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itahaiana, em 19 de fevereiro de 2002.

As vinte horas do dia dezenove de fevereiro de 2002, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itahaiana, sob a Presidência do Vereador Manoel Hormínio de Medeiros Correia, havendo comparecido os seguintes vereadores: Pedro José da Silva, Manoel Marques de Souza, Ronaldo Gomes da Silva, Ubirajara Correia de Melo, Barnabé Teotônio de Melo, Antonio Fernando de Araújo Silva, Maria José Araújo, Arnaldo Trajano de Araújo, José Osvaldo Passos e Ailton Pereira da Costa. O Presidente verificando número legal, deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da última sessão do segundo período ordinário, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presentes, foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Do expediente, constou dos seguintes Requerimentos: Requerimento Nº 001/2002 de autoria do vereador José Osvaldo Passos,